Sol da Alma

LEITURA DE TAROT

Relatório aprofundado

Preparado para Pedro

Três Cartas · 17 de Setembro de 2026

A PERGUNTA

Candidatei-me a um lugar de que gosto muito e ainda não tive resposta. Como vai correr?

1	Passado	**Três de Ouros** *(invertida)*
2	Presente	**Os Enamorados** *(invertida)*
3	Futuro	**Três de Espadas**

A pergunta e o que a tiragem responde

Pedro, a sua pergunta sobre o estado e o desfecho desta candidatura a um lugar que tanto deseja esconde, na verdade, uma inquietação mais profunda sobre a sua própria

valorização profissional e sobre a agonia de ver a sua vida suspensa à mercê da decisão de terceiros. A mesa mostra que este processo não se limita ao envio de um currículo ou à espera de um contacto telefónico; trata-se de um momento de redefinição da sua estrutura de trabalho e da forma como lida com a expectativa. No conjunto, a tiragem revela um panorama de forte tensão interna, onde a ausência de resposta reflecte uma desconexão entre o que o consulente procura e o que a empresa em causa tem realmente para oferecer neste momento. O clima geral da mesa caracteriza-se por uma grande densidade mental e material, com a presença de Ouros e Espadas, mas nota-se a ausência absoluta de Paus e Copas, o que indica que falta dinamismo entusiasta e satisfação emocional genuína neste processo. Há um aviso claro de que a paralisia actual e a expectativa de um desfecho salvador podem conduzir a uma desilusão se a postura não sofrer uma alteração imediata.

Passado



1 · Três de Ouros
(invertida)

O Três de Ouros surge nesta posição de forma invertida, marcando o ponto de partida deste assunto com uma sensação de esforço sem a devida recompensa ou reconhecimento. Na imagem tradicional desta lâmina, vemos um artífice a esculpir os detalhes de uma grande catedral de pedra, sob o olhar atento de dois supervisores que seguram os planos do projecto. É uma carta que fala de perícia, cooperação técnica e construção sólida. No entanto, ao apresentar-se invertida, esta força de realização material surge travada ou desequilibrada. O andaime da construção mostra-se instável, os planos parecem não coincidir com a pedra cortada e o diálogo entre quem executa e quem dirige está interrompido.

Nesta posição do passado, a carta indica que a decisão de procurar um novo rumo profissional não nasceu de um impulso súbito, mas sim de um longo período de desgaste numa estrutura de trabalho desconjuntada. O consulente carrega a memória de tarefas mal pagas, de falta de coordenação na equipa ou de um ambiente onde o seu brio profissional não encontrou eco nem progresso material. Esta insatisfação

acumulada é a verdadeira causa que impulsionou a candidatura actual, funcionando como uma tentativa de fuga a um cenário de desorganização.

Este Três de Ouros invertido estabelece uma ligação directa com o Três de Espadas que veremos mais adiante, demonstrando que a ansiedade do presente se alimenta de feridas antigas relacionadas com a falta de valorização. O desejo de obter este novo lugar é tão intenso porque o consulente procura nele a reparação para as falhas estruturais e para a desvalorização sofridas no emprego anterior ou actual, depositando nesta resposta uma carga excessiva de redenção pessoal.

Presente



2 · Os Enamorados
(invertida)

A lâmina dos Os Enamorados apresenta-se na posição do presente, também de forma invertida, descrevendo o estado actual do assunto e as forças que se encontram neste momento nas mãos de quem pergunta. Na sua representação clássica, este Arcano Maior mostra uma figura jovem colocada entre dois caminhos ou duas pessoas, sob a influência de uma força superior que aponta uma seta de direcção. É a carta da escolha consciente, da afinidade e da união de propósitos. Ao surgir invertida, a lâmina revela que essa capacidade de escolha se encontra bloqueada por uma indecisão profunda ou por um excesso de ponderação que gera imobilidade.

No contexto desta tiragem, a carta descreve a paralisia que o silêncio da empresa está a provocar no quotidiano do consulente. Em vez de utilizar este tempo de espera para explorar outras vias ou para fortalecer a sua posição, quem pergunta encontra-se num estado de suspensão, dividindo a sua atenção entre a realidade imediata e a expectativa idealizada do novo emprego. A força de união e de escolha dos Os Enamorados está aqui voltada para dentro, manifestando-se como um conflito interno onde a vontade de avançar colide com o medo de perder uma oportunidade que talvez já nem esteja disponível nos moldes desejados.

Esta situação de impasse liga-se ao Três de Ouros invertido do passado, uma vez que a ausência de uma base sólida e de um reconhecimento anterior faz com que o consulente encare esta decisão como uma escolha de vida ou morte profissional, o que aumenta a pressão interna e impede uma acção mais livre e pragmática no momento presente.

Futuro



3 · Três de Espadas

O Três de Espadas surge na posição do futuro, mostrando a tendência natural para onde o assunto se encaminha se as forças actuais continuarem a operar sem qualquer intervenção ou mudança de atitude. A imagem desta carta é uma das mais nítidas e severas do Tarot: um coração tridimensional, flutuando sob nuvens cinzentas e chuva miúda, atravessado por três espadas afiadas que se cruzam no seu centro. Sendo do naipe de Espadas, o elemento em jogo é o Ar, que rege o pensamento, a análise intelectual, a palavra e o conflito que nasce da clareza mental. O grau três representa a primeira expressão visível desta energia, que aqui se traduz numa dor que limpa a ilusão.

Nesta posição de desfecho tendencial, a lâmina indica que a resposta à candidatura, quando chegar, ou a ausência definitiva dela, trará um momento de decepção ou de confronto com uma realidade difícil de aceitar. Não se trata de uma fatalidade inevitável, mas sim de um aviso de que as expectativas depositadas neste lugar específico pecam por excesso de idealização e que o confronto com os factos reais será cortante. Pode tratar-se da recusa formal da candidatura ou da descoberta de que as condições reais do lugar não correspondem àquilo que o consulente imaginava.

A dor expressa por esta carta é a dor da verdade que atravessa a bruma da ilusão. Embora o impacto inicial seja doloroso, a presença das espadas indica que este processo trará a clareza necessária para que o consulente deixe de esperar por soluções externas milagrosas e passe a encarar a sua carreira com uma lucidez

renovada, livre de falsas promessas ou de esperanças infundadas.

A leitura do conjunto

A análise matemática desta tiragem revela dados de extrema importância para a compreensão global do problema de Pedro. Temos apenas um Arcano Maior na mesa, **Os Enamorados**, o que significa que, embora exista uma lição de discernimento pessoal a decorrer, o desenrolar do assunto está fortemente ancorado no plano do quotidiano e das decisões práticas, representado pelos Arcanos Menores. A presença de duas cartas na mesma numeração, o **Três de Ouros** e o **Três de Espadas**, constitui o verdadeiro eixo desta leitura. O grau três é o número da criação, do primeiro passo visível e da expressão de uma força. Ver este grau repetir-se em dois naipes tão distintos mostra que o consulente está preso num ciclo de arranque que não consegue atingir a consolidação: tenta-se construir na matéria através do Três de Ouros, mas acaba-se por colher a dor mental do Três de Espadas.

A ausência absoluta dos naipes de Paus e de Copas na mesa é um facto revelador. A falta de Paus indica uma ausência de iniciativa vigorosa, de entusiasmo e de fogo criativo; o processo está a ser conduzido de forma demasiado passiva e mental. A falta de Copas mostra que não há uma ligação emocional real ou saudável com este projecto; o apego ao lugar decorre mais de uma necessidade de validação e de segurança do que de uma verdadeira afinidade de alma. O assunto joga-se inteiramente na tensão entre a necessidade material de Ouros e a ansiedade intelectual de Espadas.

As linhas de força mostram que as duas cartas invertidas, o **Três de Ouros** e **Os Enamorados**, criam uma bruma que impede o fluxo natural dos acontecimentos. A força está voltada para dentro e acumulada sob a forma de frustração e dúvida. O Três de Ouros invertido gerou uma fundação frágil no passado, o que por sua vez transformou o presente dos Os Enamorados num labirinto de indecisão. O **Três de Espadas** no futuro surge como a ruptura necessária deste bloqueio: a dor do corte intelectual vem libertar a energia que estava represada nas duas cartas anteriores.

O movimento no tempo mostra um percurso que vai da insatisfação laboral no passado à paralisia reflexiva no presente, convergindo para uma clarificação dolorosa no futuro. O ponto de viragem situa-se no presente, na capacidade de reverter a inversão dos **Os Enamorados**, transformando a dúvida paralisante numa escolha activa de autonomia. A tiragem responde, de forma muito clara, que a candidatura actual dificilmente trará a satisfação que o consulente procura, funcionando antes como um espelho das carências que urge resolver por si mesmo.

Conselhos

A retoma da iniciativa profissional

O **Três de Ouros** invertido avisa que não deve depositar todas as suas esperanças numa única estrutura externa que já demonstra sinais de lentidão ou desorganização. O conselho prático é voltar a olhar para o seu próprio trabalho e para as suas competências directas, procurando reconstruir a sua base profissional de forma independente. Evite a todo o custo aceitar condições precárias ou submeter-se a processos de selecção que não respeitem o seu tempo e o seu valor. Comece hoje mesmo a desenhar um plano de valorização pessoal que não dependa da aprovação desta empresa específica.

A quebra do estado de suspensão

Nascido da energia travada dos **Os Enamorados** invertidos, este conselho exige que o consulente saia do papel de quem espera passivamente por uma resposta. O tempo de suspensão está a consumir a sua energia vital e a impedir que outras portas se abram. O conselho é tomar uma decisão interna de limite: defina uma data concreta e próxima na sua agenda e, se até lá não obtiver uma resposta satisfatória, considere esse silêncio como um não e avance sem olhar para trás. Não permita que a indecisão alheia governe a sua estabilidade emocional.

A preparação para a clareza dos factos

O **Três de Espadas** indica a necessidade de se preparar mentalmente para receber notícias que podem não ser as que deseja, ou para aceitar que o silêncio prolongado é, em si, uma mensagem. Em vez de evitar a dor da rejeição ou de criar justificações mentais para a demora, encare a realidade com total honestidade. O conselho aqui é usar a energia cortante das Espadas para limpar as ilusões que criou em torno deste lugar. A verdade, por mais dura que seja no momento, é o único solo firme sobre o qual poderá reconstruir o seu caminho com segurança.

A activação do entusiasmo e da acção

A ausência de Paus e Copas na mesa sugere que deve reintroduzir a paixão e a iniciativa no seu quotidiano. O conselho é afastar-se temporariamente da análise puramente racional e burocrática da sua carreira e procurar actividades ou projectos paralelos que lhe devolvam a alegria de criar e de se expressar. Evite focar-se apenas nos aspectos financeiros ou de prestígio e procure restabelecer o contacto com o que realmente lhe dá prazer fazer. Isso alterará a sua vibração de carência para uma vibração de realização, atraindo melhores oportunidades.

Os sinais de mudança de rumo

Pedro, os sinais a observar nas próximas três semanas serão determinantes para confirmar se está a recuperar o controlo da sua vida profissional. Se começar a receber contactos inesperados de outras áreas ou se sentir uma súbita urgência em actualizar o seu currículo para projectos completamente diferentes, isso é sinal de que a energia paralisante dos **Os Enamorados** está a dissipar-se. Pelo contrário, se insistir em enviar mensagens de seguimento sem obter resposta ou se passar os dias a verificar o telemóvel e o correio electrónico com ansiedade, saberá que continua preso à ilusão do **Três de Espadas**. A decisão de permanecer na sala de espera ou de abrir novas portas pertence, como sempre, inteiramente a si.

Sobre as imagens das cartas

A descrição de cada carta neste relatório segue a iconografia original do Tarot, que é a que lhe dá o sentido. Os baralhos nem sempre a reproduzem por inteiro: pode acontecer que um pormenor descrito no texto não se veja na pintura que tem à frente. Nesse caso, é pelo texto que a carta se lê — é ele que traz o significado tradicional.

O código desta tiragem

Este bloco repõe a mesa. Copie-o e cole-o em «Colar tiragem», em www.soldaalma.pt: as cartas voltam aos mesmos lugares, e daí pode pedir de novo este relatório sem tornar a tirar.

```
--- para repor esta tiragem ---
tiragem: tres
baralho: tarot_casa
cartas: O3*, M6*, E3
pergunta: Candidatei-me a um lugar de que gosto muito e ainda não tive resposta. Como vai correr?
```

As cartas mostram tendências e forças em jogo, não factos garantidos.

A responsabilidade e a decisão são sempre de quem pergunta.

Tarot do Sol da Alma · setenta e oito pinturas feitas de raiz para este website, no estilo da tela que abre a página.